

Estudo Técnico sobre Pneus de Motocicletas

Angela Flôres FurtadoPresidente do Inmetro

Data: 10/09/2019



Contexto do estudo técnico

- ☐ Solicitação do Sindipneus sobre viabilidade técnica de reforma de pneus para motocicletas
- ☐ Atualmente, de acordo com a Resolução Contran nº 158 de 2004:
- "Art. 1° Fica proibido em ciclomotores, motonetas, motocicletas e triciclos o uso de pneus reformados, quer seja pelo processo de recapagem, recauchutagem ou remoldagem".
- □ Regulamento Técnico da Qualidade para Reforma de Pneus em veículos de passeio, camionetes, ônibus e caminhões (Portaria Inmetro no 554/2015) - Está desatualizado em relação as melhores praticas internacionais



Definição da metodologia e dos ensaios

- ☐ Fazer os testes à semelhança das melhores práticas internacionais, e não apenas com base na regulamentação brasileira, que está defasada, tanto em pneus novos quanto em pneus reformados, em empresas reformadoras
- ☐ Definição do tipo de pneu



O pneu escolhido foi:

- medidas 90/90-18 (pneu traseiro)
- por ser o pneu de maior reposição
- Para categoria street de até 200 cilindradas
- ☐ Tamanho da Amostra

Total de marcas = 3 novos e 5 reformados Total de amostras = 95 pneus



Ensaios realizados

Ensaios realizados	Normas de referência.		
1) Inspeção visual e dimensional e verificação das marcações obrigatórias	Regulamento em vigor		
2) Uniformidade e balanceamento - norma internacional	Verifica se o pneu permite ser balanceado e consequentemente se tem dirigibilidade.		
3) Perfuração (<i>Plunger</i>) - norma internacional	Verifica se o pneu ao passar por buracos e pedras mantem a sua integridade.		
4) Hidrostático - norma nacional	Verifica a resistência da carcaça a pressões internas ao pneu como, por exemplo, um pneu que roda murcho ou muito cheio.		
5) High-Speed - norma americana	Simula o pneu novo ou recém reformado rodando em uma moto e verifica sua resistência quanto a carga e velocidade.		
6) Endurance Modificado – misto de norma internacional e americana	Verifica como o pneu se comporta ao longo de sua vida e, consequentemente sua durabilidade.		

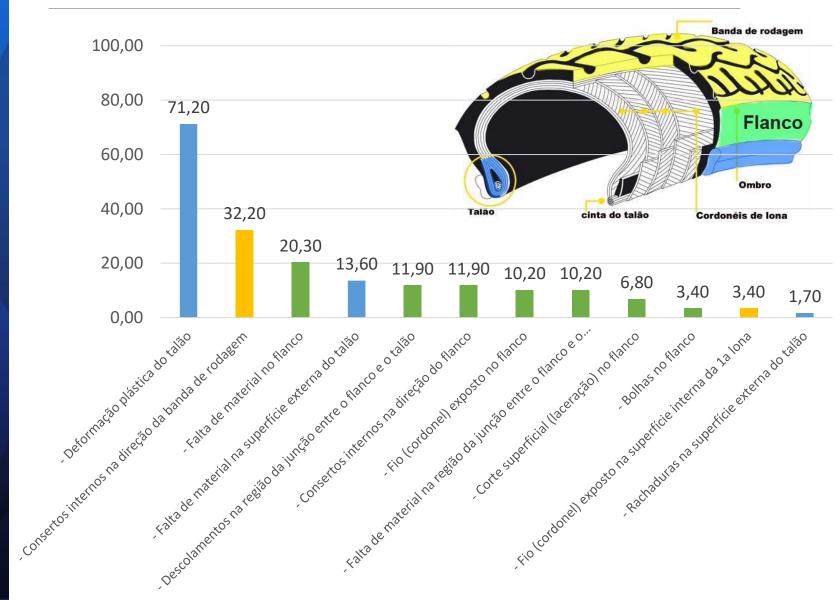


1. Inspeção visual pré-ensaio

- □ Foram realizadas inspeções visuais em todas as 95 amostras, sendo 36 amostras são de pneus novos e 59 amostras de pneus reformados.
- Pneus Novos = 0% defeitos nas amostras analisadas
- Pneus Reformados = 91,5% das amostras apresentaram pelo menos 1 defeito em cada amostra analisada



1.1- Defeitos apresentados nos pneus reformados na inspeção visual pré-ensaio





1.1 - Inspeção visual pré-ensaio





Deformação plástica do talão, correspondem a 71,2% dos defeitos

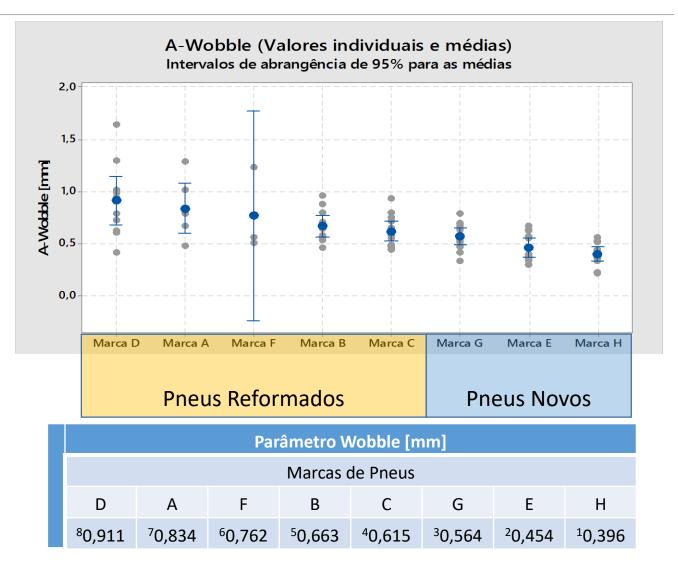




Conserto interno na carcaça na direção da banda de rodagem, 32,2% das amostras



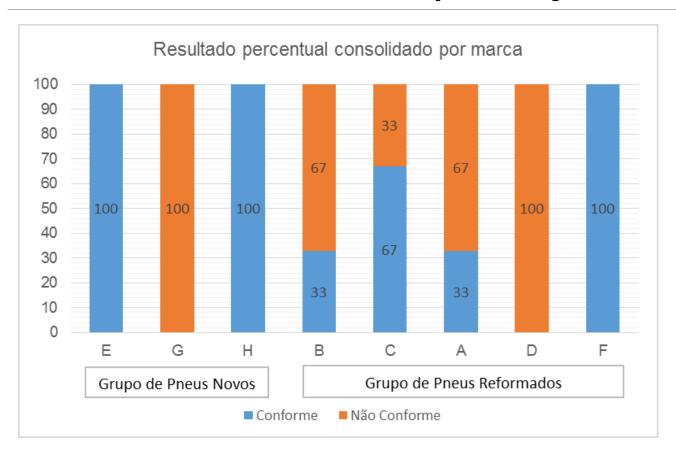
2 - Ensaio uniformidade e balanceamento



Quanto menor o valor, maior a capacidade do pneu ser balanceado e maior a dirigibilidade



3 - Resultado do ensaio de perfuração



Ensaio que avalia a resistência dos pneus à perfuração, por exemplo, se ele resiste ao impacto de passar por buracos e pedras.



4 - Ensaio hidrostático

□ O pneu é submetido a um aumento da pressão interna para verificar a resistência de sua carcaça. Para ser aprovado o pneu não deve estourar (romper a carcaça). Ele deve soltar do aro (destalonar)

Inspeções Visuais pós Ensaios Hidrostáticos (Resultado - Aro/Pneu)

Grupo de pneus	Quantitativo	Destalonamento	Quantitativo	Rompimento da
	de amostras	Destaionamento	de amostras	Carcaça
Novos	9	100%	0	0%
Reformados	6	40%	9	60%



5 - Resultado do ensaio *High-Speed*

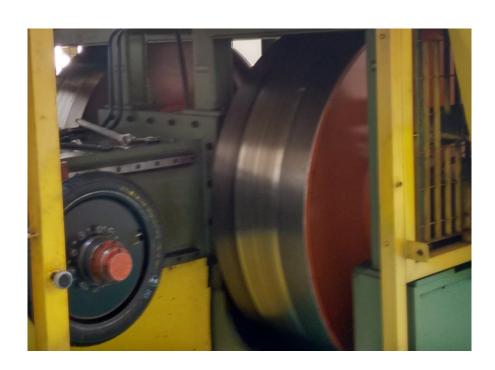
☐ Simula a condição de uso do pneu em uma moto. Após o ensaio o pneu não pode apresentar bolhas ou rachaduras ou ainda, não pode estourar.

Resultados do Ensaio de High Speed				
Grupo de Pneus	Quant.	Percentual de	Quant.	Percentual de
	Aprovada	Aprovação	Reprovada	Reprovação
Novos	9	100%	0	0%
Reformados	13	86,7%	2	13,3%



6 - Ensaio Endurance Modificado

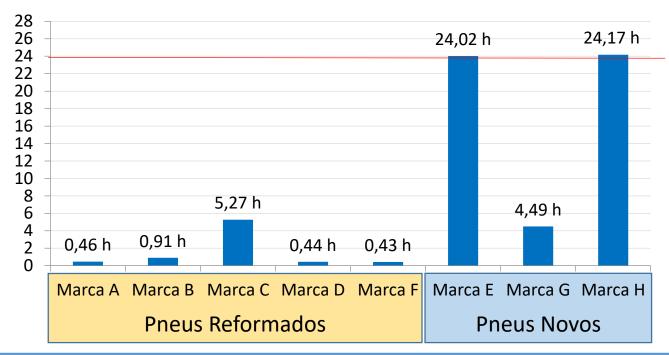
☐ Verifica o desempenho do pneu ao logo de sua vida, consequentemente sua durabilidade. O mais importante desse ensaio, além do tempo de duração no ensaio, é o modo de falha apresentado pelo pneu.





6 - Resultado do ensaio Endurance Modificado

Tempo médio de cada marca no ensaio Endurance até a falha (h)



Resultados do Ensaio de *Endurance* por média das marcas

Currenda	Quant. de marcas	Percentual de	Quant. de marcas	Percentual de
Grupo de	que atenderam o	marcas que	que não atenderam	marcas que não
pneus	critério	atenderam o critério	o critério	atenderam o critério
Novos	2	66,6%	1	33,3%
Reformados	0	0%	5	100%



6 - Resultado do ensaio *Endurance* Modificado



Modo falha da banda de rodagem por **desprendimento** de fragmentos do desenho da banda, apresentado pela amostra 6 da marca H (Novo)



Modo falha da banda de rodagem, por arrancamento da banda com exposição da carcaça, apresentado pela amostra 6 da marca C (Reformado)



6 - Resultado do ensaio *Endurance* Modificado

☐ São apresentados os **modos de falhas** após os ensaios de *Endurance* Modificado para as amostras de pneus novos e reformados

Inspeções visuais das amostras reprovadas após Ensaios de Endurance Modificado

Madas da Falha Panda da Padasami	Pneus	Pneus
Modos de Falha Banda de Rodagem:	Novos	Reformados
- Desprendimento de fragmentos do desenho da banda	44,4%	-
- Arrancamento da banda com exposição da carcaça	-	46,2%
- Descolamento entre a banda e carcaça	-	69,2%
- Rachaduras	100%	76,9%
Madas da Falha ya Caysasa	Pneus	Pneus
Modos de Falha na Carcaça:	Novos	Reformados
- Bolha interna na direção da banda	-	53,8%
- Ruptura e exposição dos cordonéis (fios) sob o reparo da carcaça	-	7,7%



☐ Aspectos construtivos:

Pneus novos

homogeneidade das amostras controle do processo produtivo alta previsibilidade baixa variabilidade.

Pneus reformados

heterogeneidade das amostras não há controle do histórico do uso de suas carcaças baixa previsibilidade alta variabilidade



☐ Modos de falhas: Desprendimento X Arrancamento



Pneus novos:

Desprendimento de fragmentos do desenho da banda



Pneus Reformados:

Arrancamento da banda com exposição da carcaça



☐ Modos de falhas: Rachaduras na banda X Rachaduras com separação entre banda com a carcaça



Pneus novos:Rachadura na banda



Pneus Reformados: Rachaduras com separação entre a banda com a carcaça



☐ Modos de falhas: Rompimento da carcaça (Ensaio Hidrostático)





Fato ocorrido somente com pneus reformados. Modo falha da carcaça, por rompimento total na direção da banda de rodagem



☐ Aspectos de Segurança: verificados nos ensaios

Nos **ensaios de uniformidade**, pneus reformados apresentaram maiores oscilações e forças, laterais e verticais que afetam a estabilidade e manuseabilidade da motocicleta.

Nos ensaios hidrostáticos e de Endurance modificado, as carcaças das amostras de pneus reformados apresentaram redução das propriedades mecânicas dos componentes da estrutura.

☐ Aspectos de Segurança: modo de falha

Pneus novos

Rachaduras e desprendimento de fragmentos (tamanhos pequenos) do desenho da banda de rodagem, observados no ensaio de Endurance. Resultando em aumento gradual do nível de oscilações na motocicleta.

Pneus reformados

Arrancamento da banda com exposição da carcaça (tamanhos médios e grandes) e descolamento entre a banda e carcaça, desprendidos de forma repentina e abrupta, observados no ensaio de Endurance.

Resultando em aumento imediato do nível de oscilações na motocicleta.

NOSSA MISSÃO

A **MEDIDA CERTA** PARA PROMOVER CONFIANÇA À SOCIEDADE E COMPETITIVIDADE AO SETOR PRODUTIVO.







- Ouvidoria: 0800 285 1818
- inmetro.gov.br
- in linkedin.com/company/inmetro
- instagram.com/inmetro_oficial
- facebook.com/Inmetro
- youtube.com/tvinmetro
- twitter.com/Inmetro
- slideshare.net/inmetro
- flickr.com/inmetro

